

Câncer do colo uterino e suas repercussões sobre a capacidade funcional para o trabalho

*Aline Cândida De Oliveira Costa
Brenda Raquel Santana Alves
Luciana Aparecida Mesquita*

RESUMO

Introdução: O câncer do colo uterino ou cervical é o terceiro tipo de tumor mais comum na mulher, sendo causado pela infecção do Papilomavírus Humano (HPV) do qual existem mais de 40 tipos, destacando que apenas os tipos 16, 18 e 31 são oncogênicos. Com a mudança do perfil social dos pacientes com câncer e as novas possibilidades terapêuticas observadas nos últimos anos, é importante focar nas pacientes com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e retomada da rotina e retorno ao trabalho e atividades diárias, possibilitando um bem estar psicossocial. **Objetivo:** realizar uma revisão sistemática para avaliar os impactos funcionais dos pacientes em tratamento do câncer do colo uterino e demonstrar a importância do fisioterapeuta como parte da equipe interdisciplinar, contribuindo na recuperação da funcionalidade destas pacientes, tendo como foco uma melhora na qualidade de vida após o tratamento. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática comparando diferentes resultados em trabalhos já elaborados e desenvolvidos por outros autores na busca da verdade das idéias apresentadas. **Resultados:** O retorno ao trabalho e a capacidade funcional de pacientes submetidas a tratamento para câncer no colo do útero são assuntos relevantes, porém não há estudos específicos que mostrem no âmbito do câncer no colo do útero como é realizado este retorno, em quanto tempo ele aconteceu, a execução das tarefas solicitadas, a demanda do tipo de trabalho, as limitações físicas mais comuns deste tipo de câncer e influência dos tratamentos propostos na capacidade funcional para o trabalho. Desta forma, propõem-se novos estudos que tentem preencher estas lacunas.

Palavras-chave: Capacidade Funcional; Câncer do colo uterino ou cervical; Fadiga; Retorno ao trabalho.